

UTILIZAÇÃO DO IMAZAMOX NO CONTROLE DE PLANTAS AQUÁTICAS SUBMERSAS

Nathalia Garlich¹, Claudinei da Cruz², Luan Fernando Charotti³, João Henrique Corte Cervoni⁴, Ricardo Henrique da Cruz Polizelli Scannavino⁵, Robinson Antonio Pitelli⁶

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp Jabotical¹, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB², Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB³, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB⁴, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB⁵, Ecosafe – Agricultura e Meio Ambiente⁶

As plantas aquáticas submersas representam grandes prejuízos aos usos múltiplos da água, especialmente na geração de energia elétrica e navegação. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar a eficácia biológica do imazamox (120,0 g i.a. L⁻¹ - BAS 720 01 H) para o controle de plantas submersas (*Egeria densa*, *E. najas* e *Ceratophyllum demersum*), em condição de represa. O herbicida foi aplicado na dose de 1,0 mg L⁻¹ com uma barra de aplicação de 2,0 de comprimento, munida de quatro bicos tipo 110 02XR VK a uma profundidade de 50 cm e consumo calda de 200,0 L ha⁻¹. As avaliações de eficácia foram realizadas em 7, 15, 21, 30, 45 e 60 dias após aplicação (DAA). Em 7 DAA não ocorreu controle para nenhuma das espécies avaliadas. Em 15 e 21 DAA ocorreu eficácia de 45 a 50% para as três espécies. Em 30 DAA a eficácia foi de 70% de controle para *E. densa* e *E. najas* e 75% para o *C. demersum*. Em 45 e 60 DAA a eficácia de controle foi de 80% para a *E. densa*, 85% para *E. najas* e 95% para *C. demersum*. O imazamox apresentou boa eficácia de controle para as egerias e excelente controle para *C. demersum*.

Palavras-chave: macrófitas submersas, manejo, controle químico